

****Capítulo 19 - Encontros Não Precisam Ser Perfeitos**** - Srta. Jinx, fique atenta às sombras ao redor. - Jinx! Lorelei entendeu imediatamente o plano de Ange e deu a ordem com maestria. Do mesmo modo, a Srta. Jinx assumiu uma postura defensiva com igual habilidade. O alvo era um Ghostly. Para Lorelei, enfrentar Pokémon do tipo Fantasma, Lutador, Voador ou Dragão era algo rotineiro. A liga de Kanto tinha suas peculiaridades - os quatro membros do Alto Comando eram poderosos, mas seus tipos se equilibravam em uma dança de vantagens e desvantagens. Em batalhas 6x6, Lorelei raramente vencida Koga. Contra a Sra. Agatha, era sempre um empate técnico. Já contra Lance... bem, era uma verdadeira chacina. O mesmo se aplicava aos outros. Koga sofria contra Agatha e sempre levava desvantagem contra Lance, mas se saía bem contra Lorelei. Quanto a Lance, apesar de seu poder inquestionável, seu tipo era terrivelmente vulnerável ao gelo de Lorelei. Enquanto ela estivesse ativa, ele jamais conquistaria o título de Campeão de Kanto. Os dois campeões anteriores, Red e Green, dominavam múltiplos tipos e não tinham fraquezas óbvias. Não à toa, quando Lance deixou Kanto e foi para Johto, tornou-se campeão sem dificuldade. Era pura força. Ou seja, Lorelei tinha experiência de sobra contra Pokémon do tipo Fantasma. A cena fez a Vovó Máxima suspirar. Ela só queria fazer um favor, afinal, o mapa náutico antigo era inútil em suas mãos. Se Ange o quisesse, que levasse. E ele não era burro - se não tivesse confiança, não arriscaria. Ao pedir para Lorelei testá-lo, a idosa esperava que ela fosse branda, fazendo Ange ficar em dívida com ela. Se os dois acabassem se aproximando... bem, então a jovem Lorelei também lhe deveria um grande favor. Uma situação vantajosa, sem dúvida. Só que Lorelei levou a coisa a sério demais. Usou um Pokémon quase no nível do Alto Comando e tratou Ange como um oponente à sua altura. Isso não era justo com o rapaz! A Vovó Máxima contraiu os lábios, girou os olhos e pensou em outra solução. Poderia simplesmente entregar o mapa à Lorelei. Se aquilo atraísse atenção indesejada, seria um problema. Quando alguém aparecia atrás de um tesouro, nunca vinha sozinho. Enquanto você lidava com um, outros já estavam de olho nas sombras. Entregá-lo para Lorelei ao menos a livraria temporariamente do enrosco. - Ghostly, agora! Esfera Sombria! No exato momento em que Lorelei e a Srta. Jinx se concentravam na defesa, Ange deu a ordem direcionada a... lugar nenhum. - Onde?! Lorelei franziu a testa, perplexa, mas então— De um caco de espelho esquecido no canto do acampamento, um Ghostly surgiu e lançou uma Esfera Sombria perfeitamente carregada contra a desprevenida Srta. Jinx. - Como isso...? A mente de Lorelei fervilhava de dúvidas. Pokémon do tipo Fantasma, especialmente os da linha Ghostly, se esconderem nas sombras era comum. Mas dentro de um espelho quebrado? Isso não fazia sentido! Na verdade, até Ange estava um pouco confuso. - Quê? Mundo Invertido? Quando viu o Ghostly mergulhar no reflexo, soube que era sua chance. Não sabia se o Sistema de Laço do treinador havia dado ao Ghostly essa habilidade ou se o Pokémon já era especial por natureza. Não importava: agora, o foco era a batalha. - Esfera Sombria! Diante do ataque surpresa, Lorelei reagiu rápido. - Proteção! Treinadores em jornada quase sempre ensinavam esse movimento aos seus Pokémon. Em batalhas casuais, não havia limite de golpes, então técnicas defensivas eram padrão. Apesar de só funcionar uma vez por luta, muitas vezes era o suficiente. Mas, dessa vez, mesmo com a reação ágil de Lorelei e da Srta. Jinx, o Ghostly aparecera de forma tão inesperada que elas perderam o timing. - Boom! A barreira de Proteção mal havia se formado quando a Esfera Sombria — densa como matéria sólida — acertou a Srta. Jinx. A explosão foi seguida por uma onda de impacto. Ange e o Ghostly vibraram com o sucesso parcial, enquanto Lorelei ficou séria, surpresa com a situação. A Vovó Máxima arregalou os olhos — não esperava que Ange chegasse tão longe. Todos aguardaram a poeira baixar. Enquanto Ange e o Ghostly estavam ansiosos, Lorelei permanecia calma. Quando a névoa se dissipou, a luz do sol filtrada pelas folhas iluminou a Srta. Jinx. A Proteção falhara, mas ainda havia amenizado parte do dano. Na parte inferior, onde o escudo não chegara, uma camada irregular de gelo a protegera. Ainda que estivesse machucada em vários lugares, os ferimentos eram superficiais. Nada além de arranhões. Apesar de forçar o uso rápido de energia gelo ter cansado a Srta. Jinx, impedindo-a de usar golpes poderosos por algum tempo, ela ainda tinha seu segundo tipo: Psíquico. Não estava indefesa. Muito pelo contrário — ainda podia revidar com força. Ange e o Ghostly ficaram um pouco decepcionados, mas não desanimaram. Eles estavam intactos e prontos para o próximo ataque. - Conseguir continuar,

Srta. Jinx?—Missy!!! — A Missy (a espécie de Pokémon) estava claramente irritada. Seu olhar para o Ghostly ficou sério, cheio de determinação. O resto da batalha foi previsível. Uma Missy com raiva e uma treinadora como a Lorelei, que não cai duas vezes no mesmo golpe, eram uma combinação simplesmente avassaladora para Ange e seu Ghostly. Mesmo com o sistema de conexão de Ange, que conseguia transformar o fraco em forte, o Ghostly ainda era muito limitado. Nem mesmo dobrando seu poder ele seria páreo para uma Missy de nível Campeã. E Ange? Sim, ele era um prodígio entre os treinadores. Mas será que a Lorelei não era uma também? Com anos de experiência a mais, sua estratégia era simplesmente superior. Então... — Nevasca! — O golpe final atingiu o Ghostly, que caiu no chão, os olhos virando espirais, completamente derrotado. A Missy, vendo o estado do Ghostly, soltou um suspiro aliviado, finalmente liberando sua frustração. Ela olhou ao redor, para as árvores congeladas, e pareceu um pouco envergonhada. — Missy... — — Está tudo bem, eu também perdi um pouco o controle. — Lorelei acalmou a Missy e então olhou para Ange, que parecia visivelmente decepcionado. Ange respirou fundo. Ele perdeu. E, tecnicamente, um novato perder para uma Campeã não era vergonha nenhuma. Mesmo sendo um "fora da curva", Ange ainda estava apenas com um Ghostly fraco, enfrentando o Pokémon principal de uma das melhores treinadoras da região. Com essas condições, não importava quantos truques ou vantagens ele tivesse—algumas coisas simplesmente não davam para ignorar. Se ele tivesse aproveitado aquele momento em que Lorelei e a Missy subestimaram ele, talvez... Mas oportunidades perdidas não voltam. Depois de um momento, Ange sorriu e se aproximou do Ghostly. — Você deu seu melhor, Ghostly. — Ele pegou um remédio da mochila e aplicou no Pokémon. — Ghostly... — O Pokémon murmurou, fraco. — Não precisa se desculpar. Você lutou muito e me surpreendeu bastante. — Ange acariciou o Ghostly, sorrindo. — Não se sinta mal. — Lorelei observou a cena com um sorriso satisfeito. — Parabéns, Ange. Você passou no teste. — Ange olhou para ela, confuso mas animado. — Sua estratégia ainda pode melhorar, mas já está muito boa. Conseguir me pressionar assim prova que você tem capacidade para se proteger... e proteger o Mew. — Ela sorriu. — Então não vou mais ficar no seu caminho. — Ange ficou feliz, mas manteve a compostura. O reconhecimento de Lorelei valia muito. — Obrigado, Campeã Lorelei. — Só "Lorelei" já está bom. — [...] No dia seguinte, depois de descansar, Ange finalmente recebeu o mapa náutico que tanto queria. A missão atualizou: [Limite do Mundo 2: Viaje para a Ilha Distante] Mas quando ele estava prestes a partir, algo inesperado aconteceu. — Ghostly... você quer ficar aqui? — Ange olhou para o Ghostly, que insistia em segui-lo, e suspirou. O Pokémon, no entanto, parecia confuso. Ele segurava uma Pokébola na boca, tentando fazer Ange capturá-lo. Ange hesitou, mas, vendo o olhar suplicante do Ghostly, decidiu seguir em frente. O Ghostly ficou desesperado. Com a Pokébola na boca, não tinha como segurar Ange. Então... Uma luz branca brilhou. Ange sentiu algo puxando sua camisa. Quando virou, viu... — Gengar! — O Ghostly... não, agora um Haunter, ainda com olhos suplicantes, segurava a barra da camisa de Ange com uma mão, impedindo que ele saísse, enquanto com a outra estendia a Pokébola. Seu rosto estava cheio de mágoa. — Talvez você devesse capturá-lo. — A voz de Lorelei veio de trás. Ange olhou para ela, confuso. — Mas eu... — Você quer que o Mew seja o começo da sua jornada como treinador, não é? — Lorelei sorriu. — Entendo querer um começo perfeito. Mas, Ange, já pensou que talvez o melhor começo seja aquele que você não planejou? — O mais perfeito não é o que foi calculado, mas o que acontece por acaso... e os laços que surgem disso. — Um encontro não precisa ser planejado para ser especial. ### **Capítulo 20: O Primeiro Pokémon** Ange já tinha considerado que seu plano poderia dar errado. Nenhum plano é perfeito. Ele sabia disso. Até mesmo ser "perseguido" por um Pokémon que ele havia caçado antes era uma possibilidade. Mas... Evoluir só para ter mãos e segurá-lo? Isso era novo. Por um momento, Ange ficou sem reação. Cara... exagero, não? Você não quer minha estratégia, só o poder do meu sistema. Isso não é amor—é interesse! Que baixeza! Ange esfregou as têmporas. Lorelei tinha razão, mas aquele Haunter não era exatamente um prodígio. Quanto à habilidade de atravessar o Mundo Invertido, Ange já tinha uma pista. No dia anterior, depois de resolver tudo, ele foi libertar os Seels. Mas, ao encontrá-los, eles disseram que tinham visto outro mundo refletido em uma pérola. Ou seja, o vínculo "Yin-Yang" tinha um efeito oculto: permitir que os Pokémon transitassem entre o mundo dos vivos e o submundo. E,

no mundo Pokémon, o submundo era o Mundo Invertido. Pensando bem, todos os tipos de laços entre treinadores e Pokémon parecem ter habilidades especiais que vão além do simples efeito de vínculo desbloqueado pelo sistema. Enquanto Ange ainda estava mergulhado em pensamentos confusos, Lorelei, após um breve silêncio, continuou: — Cada raça de Pokémon tem seus limites naturais de aptidão e habilidade. Mas cabe ao treinador ajudá-los a superar esses limites. Essa é a verdadeira prova da capacidade de um treinador. Ange olhou para Lorelei, refletindo sobre suas palavras. O Lapras dela era poderoso, mas antes de se encontrar com Lorelei, não passava de um Pokémon comum. O Charizard do Ash, da mesma forma, não era exatamente um prodígio antes de conhecê-lo — mas acabou alcançando níveis que muitos de sua espécie nem sonhariam em atingir. A relação entre treinador e Pokémon era justamente isso: um incentivo mútuo para crescer e se superar. — Os guardas florestais libertam os Pokémon logo depois da captura — continuou Lorelei, com expressão séria. — Ou melhor, vocês nem os obrigam a ficar. Não importa o que vivam juntos, no fim, sempre se separam.

<http://portnovel.com/book/38/9698>